



Projeto Desenvolver: Liderança e Ambiente de Trabalho Seguro
Project Develop: Leadership and a Safe Work Environment

Chennyfer Dobbins Abi Rached¹, Julia do Nascimento Santos², Victoria Christine Gomes Ferreira²,
Gabriella de Castro Sousa³

¹ Enfermeira, Professora Doutora, Departamento de Orientação Profissional (ENO), Universidade São Paulo, São Paulo Brasil

² Discente de Enfermagem, Bolsista do Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Apoio e Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP), Universidade São Paulo, São Paulo, Brasil

³ Discente de Enfermagem, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, Universidade São Paulo, São Paulo Brasil

Resumo

É notório que o clima organizacional influencia na segurança e saúde do trabalhador. Segurança e saúde são essenciais para o sucesso de um negócio. Proteger os funcionários contra acidentes e problemas de saúde não é apenas um dever legal e ético, é um sinal de que a organização provavelmente crescerá. A má liderança pode resultar em riscos de saúde e segurança ocupacional que podem levar a acidentes. Portanto, o objetivo do projeto foi desenvolver a liderança dos profissionais de enfermagem que ocupam cargo de diretores, chefes de departamento, gerentes, coordenadores ou supervisores de unidades de áreas, diretorias e/ou departamentos, em hospitais públicos ou privado de qualquer região do país com foco na gestão da segurança em saúde ocupacional. A metodologia foi um curso de desenvolvimento de líderes de enfermagem com base nos valores pessoais e organizacionais. No curso aplicamos o instrumento C-VAT que é uma ferramenta utilizada em diversos países, para auxiliar o indivíduo para o Autoconhecimento por meio dos Valores Pessoais que norteiam o comportamento do ser humano. Foi possível mapear os valores pessoais que determinam o comportamento, os hábitos e as decisões de cada líder, desvendar as 16 áreas da vida que impactam diretamente na personalidade e nos resultados pessoais e profissionais. Como resultado tivemos o desenvolvimento e reflexão sobre os aspectos de liderança na gestão da saúde do trabalhador, em busca de direcionar as metas para a redução das taxas de frequência de lesões ocupacionais fatais e não fatais, indicador previsto no campo temático da ONU.

Palavras-chave: Liderança, Saúde do Trabalhador, Acidentes de Trabalho

Introdução

Os profissionais de saúde, durante sua atividade laboral, estão expostos a diversos riscos que podem intervir em suas condições de saúde. Entre esses riscos incluem os agentes físicos, químicos, psicossociais, ergonômicos e biológicos (SILVA; BARBOSA; DUARTE, 2014).

Os riscos nos serviços de saúde permanecem em equidade das diversas áreas de insalubridade com graduação incerta, na dependência da hierarquização, sendo influenciada por meio da complexidade do tipo de atendimento proporcionado, bem como, do papel do trabalhador de enfermagem (BARSANO et al., 2014).

Embora muitos trabalhadores aceitem as normas de biossegurança, estas ainda não permeiam a prática diária com a mesma intensidade, fato resultante ao sentimento de invulnerabilidade dos trabalhadores, nesse sentido, a liderança deve estar inserida como uma ferramenta de gestão para a



busca de um ambiente de trabalho seguro e a gestão de pessoas com foco na saúde e bem-estar dos trabalhadores.

Conforme Macedo (2015), as relações de trabalho tanto podem produzir saúde, bem-estar físico e emocional como podem, além disto, ser caracterizadas por descontentamentos, estresse e amargura. O trabalho em si proporciona uma ambivalência: ao mesmo tempo em que pode ser considerado como fonte de prazer, quando possibilita ao empregado atender as suas precisões humanas, trazendo satisfação, pode, ainda, causar adoecimento físico ou mental, quando a pessoa não tem uma identificação com si próprio, cabendo ao líder se autoconhecer e ao também ao outro nesse contexto.

Objetivo

Apresentar os resultados do projeto desenvolver: liderança e ambiente de trabalho seguro

Método

Relato de experiência por meio de técnica narrativa.

Resultados e Discussões

É preciso impedir ações e condições inseguras para que o risco do perigo não se efetive em acidentes, logo, o curso proposto trouxe essas reflexões e os participantes como líderes de enfermagem puderem se desenvolver e direcionar seus esforços quanto à busca de reduzir e/ou mitigar os acidentes de trabalho entre os profissionais da área de enfermagem. Abaixo alguns relatos dos alunos:

1 – “Agradeço a oportunidade, o curso sem dúvidas agregou em minha vida profissional, na forma de realizar gestão da minha equipe e condução de conflitos, trabalhando de forma responsável, humanizada, cuidadosa a cada momento, reconhecendo e incentivando as potencialidades de nossos colaboradores, cada um com sua individualidade, seus valores. Compreendi a importância do autoconhecimento, de nossas limitações, da necessidade de trabalharmos de forma resiliente”.

2 – “O curso de liderança superou todas as minhas expectativas e proporcionou para mim aprendizados que tive o prazer de colocar em prática em meu ambiente de trabalho. E com orgulho ter de participar deste curso com tantos profissionais tão capazes e dedicados ao conhecimento e a troca do mesmo”.

3 – “Este curso me proporcionou um enorme aprendizado! Todas as ferramentas aqui trabalhadas foram essenciais para o meu desenvolvimento enquanto líder e pessoal. Hoje me sinto capaz de influenciar positivamente o meu ambiente de trabalho”.

4 – “O curso nos munuiu de ferramentas valiosas para aprimorarmos nossa liderança e que nos impulsiona ao exercício contínuo de autorreflexão e autoconhecimento, foi como olharmos no espelho de uma forma diferente, observando muitos detalhes até então desconhecidos e que nos ajudou a “enxergar” de outro modo questões que se refletem no modo de sermos como indivíduos, nossas relações e que reflete diretamente no nosso ser profissional, ser líder, de modo a colocarmos em exercício de aceitação de alguns aspectos e algumas questões ou a querer mudar. Com certeza saio com muitos aprendizados importantes que me torna um ser humano, profissional, líder muito melhor do que entrei e que com certeza já tenho posto em prática muito do que aprendi



principalmente para garantir na prática melhores entregas por meio de decisões mais assertivas, ambiente de trabalho mais seguro e harmonioso”.

5 – *“Aprendi que o líder atento a tudo e a todos, e que toma decisões com assertividades significativas, terá êxito na sua jornada. Não podemos negar que há momentos em que ao olhar do outro, o líder pode ter tido uma atitude antipática. Caberá ao líder esclarecer dentro do que for possível, o motivo que o levou a ter determinada atitude. Na minha experiência, o esclarecimento mesmo que sem muitos detalhes, contribui para que a relação líder e liderados não se deteriore”.*

Dentre as causas dos acidentes de trabalho temos (FAIMAN, 2012):

- 1) Fator pessoal de falta de segurança: questões pessoais (saúde, problemas familiares, falta de motivação, utilização de substâncias tóxicas, dentre outros);
- 2) Condição ambiental de insegurança: máquinas, proteção, construção e instalação, horários de trabalho, matérias-primas, dentre outros;
- 3) Ação insegura: ação do trabalhador, voluntária ou não, que pode culminar em acidente de trabalho.

Pensando nessas questões, o líder precisa exercitar o autoconhecimento para que possa compreender seus fatores potencialmente limitantes e trabalha-los, com isso, ele poderá direcionar seus esforços e energia na busca de um ambiente de trabalho seguro.

Segundo Macedo (2015) os acidentes provocam prejuízos distintos para os empreendimentos e ao mesmo tempo à sociedade, de modo geral, em relação aos seguintes pontos:

- 1) Em aspectos humanos, um acidente pode promover significativos prejuízos à integridade física do trabalhador, tanto para as atividades laborais quanto para a sua vida fora da organização. Dependendo da seriedade, ele pode tornar o indivíduo impossibilitado para o trabalho e para suas ações sociais. Esse caso ainda provoca uma desestruturação do ambiente familiar e vai determinar do trabalhador cuidados característicos para a sua reintegração no trabalho e na sociedade.
- 2) No campo social, questões como desemprego, mendicância e crime podem ser piorados ou mesmo constituídos em uma sociedade com elevados identificadores de acidentes, já que estes podem culminar na desagregação do modo de vida familiar. A falta de capacidade profissional, decorrência de um acidente, gera o desemprego que alude na diminuição dos vencimentos plenos da família, diminuindo drasticamente o padrão de vida.
- 3) Sob o âmbito legal, o acidente gera várias obrigações para as organizações e, em determinados casos, para o poder público. Conforme a Lei 8.213 de 24 de julho de 1991, ficou estabelecido que a partir do 16º dia de afastamento do funcionário, seus ordenados são pagos pelo governo, e que ao voltar ao trabalho, essa pessoa terá doze meses de permanência no emprego. Com o objetivo de burlar tal estabilidade, muitos empregadores não avisam os acidentes, em prejuízo dos funcionários e das estatísticas e estudos sobre o problema.
- 4) Os prejuízos econômicos provocam várias perdas financeiras para a sociedade que, geralmente, ultrapassam o domínio restrito da empresa, como a diminuição no nível de renda familiar, aumento das despesas com indenização e assistência social, e diminuição dos impostos.

Com esse olhar, pode-se compreender que o curso trouxe reflexões acerca do sentido de responsabilidade dos líderes com relação à sua própria segurança e à segurança de seus pares. A



obtenção dos conhecimentos específicos de como podem ocorrer os acidentes de trabalho, bem como ser responsável pela manutenção da segurança do ambiente através das ações educativas foi os temas centrais de aprendizagem. A educação é realizada com objetivo de transmitir o conhecimento, atualizá-lo e modificar a prática de enfermagem que muitas vezes entra na rotina.

Acidente do trabalho é o evento indesejado, inesperado, cuja principal característica é provocar no trabalhador lesão corporal ou perturbação funcional que causa a morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho. E quando esse evento não gera dano nem ao homem nem ao patrimônio, estamos diante de um incidente (quase acidente). (BARSANO; BARBOSA; SOARES, 2014).

Ao trabalhar sob condições inseguras, seja por não adesão às precauções universais, seja por sobrecarga de atividades, seja por condições físicas insalubres, o trabalhador fragiliza-se, o que favorece o adoecimento.

As consequências do acidente de trabalho dependem de seu nível e intensidade que por ínfimas que sejam sempre demandam cuidados característicos como a readaptação do homem ao trabalho e dependendo do tipo de acidente à sua reintegração social, portanto, desenvolver a liderança com esse olhar trará benefícios à todos.

Conclusão

O trabalho é essencial na vida dos indivíduos e pode tanto favorecer quanto desgastar a saúde do trabalhador. É acatado como importante intermediário entre distintas instâncias sociais e a saúde humana, entretanto, propiciar um ambiente seguro para o trabalhador é papel do líder e não apenas da “organização” ou do setor de recursos humanos.

Trazer o relato de experiência vivida pelos alunos ao término de um curso de desenvolvimento da liderança com olhar para a saúde do trabalhador faz com que possamos refletir como podemos atuar nessa perspectiva e se capacitar com líderes.

A prevenção de acidentes de trabalho no que tange aos enfermeiros no setor hospitalar é amparada pela Constituição Federal e pela Legislação trabalhista, as quais orientam suas preocupações em prol da promoção e prevenção, buscando proteger a saúde do empregado, diminuir os danos morais e financeiros do empregador, garantindo os direitos de ambos, entretanto, o líder deve incorporar essa responsabilidade na sua atuação diária para que o sucesso desses indicadores de adoecimento do trabalhador, redução de taxas de acidentes de trabalho possam ser atingidos.

Referências

BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira, GONÇALVES, Emanoela, SOARES, Suerlane Pereira Sil. **Biossegurança** - Ações Fundamentais para Promoção da Saúde. Érica, 2014.

BARSANO, Paulo Roberto. **Segurança do Trabalho para concursos públicos**, 3ª edição. Saraiva, 2015.

BRASIL. Lei 8.213 de 24 de julho de 1991. **Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências**. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm



CARDOSO, Telma Abdalla Oliveira. **Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes**. Santos, 2012.

FAIMAN, Carla J.S. **Saúde do trabalhador: possibilidades e desafios da psicoterapia ambulatorial**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

FIALHO, Ana Cristina V. **Biossegurança na área da saúde: uma abordagem interdisciplinar**. Editora Edufscar, 2011.

MACEDO, Lísia M.M. **Adoecimento mental no trabalho: estudo de caso numa secretaria de saúde de Minas Gerais**. 2015. 99f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, 2015.

SILVA, José da, BARBOSA, Silene Miranda, DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. **Biossegurança no Contexto da Saúde**. IÁTRIA, 2014.